



paróquia viva

Igreja Nossa Senhora da Saúde



Publicação mensal e gratuita da Ordem dos Agostinianos Recoletos Ano XX N. 222 Julho/2018

MENSAGEM DO PÁROCO AGOSTO MÊS VOCACIONAL

Frei Adilson Miranda, OAR



Quero me antecipar ao Mês Vocacional com uma breve reflexão sobre o sacerdote que en-

contrei no livro de Andrea Grillo intitulado: Ritos que educam. Os sete sacramentos, da coleção Vida e Liturgia da Igreja, das Edições CNBB (pag. 121-126). O autor tem um olhar sobre o sacerdote como aquele que serve à Igreja ao presidir seus ritos. Certamente, o mês vocacional se refere a todas as vocações, mas comumente esquecemos facilmente aquela verdade: sacerdote é Cristo, e sacerdotes são todos os batizados que mediante o batismo recebem esse “múnus”. Destacando desse mês das vocações, o particular serviço eclesial do presbítero, o autor sugere quatro grandes aspectos da liberdade da qual está revestido o sacerdote:

1. *Liberdade de palavra.* Com a ordenação, o presbítero vê-se entregue ao Evangelho, literalmente entregue à Palavra. Com isso, pode verdadeiramente escutar Deus e o próximo, pode falar com autoridade, calar no tempo oportuno, dar a palavra a todos, também não escutar as pa-

lavras inoportunas ou maldosas. Sua vida é posta à prova pela palavra sob a qual vive, mas também na condição de experimentar uma extraordinária “liberdade para a palavra” como mensageiro de uma liberdade de juízo, de uma força de releitura da realidade. Exercita essa soberana liberdade de palavra, ao mesmo tempo, com força e doçura, consolando e incomodando a vida de todos, para dar a todos as palavras certas com as quais lê dentro de si e fora de si.

2. *Liberdade de tempo.*

O padre sabe que uma parte não pequena da sua tarefa de “ministro” está em oferecer a todos a possibilidade de “libertar o seu tempo” dos laços do tempo produtivo, mas também dos laços do chamado “tempo livre”. Ele recorda a todos nós, que somos sacerdo-

tes quanto ele, que o tempo deve ser, antes de mais nada, repleto de louvor, de ação de graças, de bênção, de memória agradecida e promessas mantidas. O padre salvaguarda para todo cristão a possibilidade de reconhecer no “tempo festivo” a verdade do tempo. Meditemos sobre quem devemos seguir, se a vida escrava, repleta de palavras vazias e de tempos desumanos, ou a vida libertada

Festa da Padroeira NOSSA SENHORA DA SAÚDE Agosto / 2018

PROGRAMAÇÃO RELIGIOSA:

Dia 15 (4ª), às 15h30: MISSA pelos ENFERMOS.

Dias 15, 16 e 17 (4ª, 5ª e 6ª f) às 20h: TRÍDUO PREPARATÓRIO com MISSA e BÊNÇÃO dos enfermos e objetos pessoais.

Temas do tríduo:

1º dia: Maria, Mãe da Igreja.
2º dia: Maria, Refúgio dos Pecadores.
3º dia: Maria, Mãe dos Enfermos.

Dia 18 (sáb.) às 15h30: MISSA e UNÇÃO dos ENFERMOS e IDOSOS.

Dia 19 (dom.) às 10h: MISSA SOLENE seguida de PROCISSÃO. Traga flores para ofertar a Nossa Senhora e enfeitar o seu andor!

De 2ª a 6ª, às 17h: **MOMENTO COM MARIA.** Oração do terço.

PROGRAMAÇÃO RECREATIVA:

Dia 04 (sab.) a partir das 17h: TARDE RECREATIVA (Bingo). Adquira já seu convite!

Amigo paroquiano
e fiel devoto de
Nossa Senhora da Saúde.

Vamos juntos celebrar
com muita fé e alegria
a festa de nossa Padroeira!

PARÓQUIA NOSSA SENHORA DA SAÚDE
Estacionamento gratuito:
Rua Santa Cruz, 96
www.senhoradasaude.org.br
www.facebook.com/nossasenhoradasaude

Venha participar
destes eventos!

Continua na última página

ATIVIDADES DA PARÓQUIA

JULHO			
1	dom	S. Pedro e S. Paulo – Dia do Papa / Coleta do óbolo de S. Pedro	
3	ter	MESC (Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão) – Reunião	20h30
6	sex	Apostolado da Oração – Missa e Adoração ao SSmo. Sacramento	8h
7 e 8		Dia de oferta de alimentos nas missas	
11	qua	Distribuição de cestas básicas às famílias	14 às 17h
13	sex	Missa em honra a N. Sra. de Fátima e S. Antônio	20h
15	dom	MISSA DOMINICAL E BÊNÇÃO DOS ENFERMOS	18h
17	ter	Tive fome e me deste... – Reunião	19h30
22	dom	Missa dominical e bênção das rosas	18h
24	ter	Legião de Maria – Reunião do Comitium Magnificat	14h30
24	ter	Catequese – Reunião de Catequistas	20h
25 e 26		Feira da Pechincha	
26	qui	Equipe de Eventos - Reunião	20h
27	sex	Tive fome e me deste... – Distribuição de jantar	
27 a 29		Brechó da Juventude (Local: Sala dos Cumprimentos)	
28	sab	Batismo – Preparação	15 às 17h
28	sab	MISSA PELAS VOCAÇÕES	15h30
28	sab	Jornal Paróquia Viva – Fechamento da edição de agosto	17h
29	dom	Catequese – Início das atividades do 2º semestre	8h30
29	dom	Movimento de S. Mônica – Encontro	9h
29	dom	BATISMO – CELEBRAÇÃO	16h
30	seg	Pastoral da Escuta – Reunião	18h15
31	ter	CPP (Conselho Pastoral Paroquial)	20h
AGOSTO – MÊS DA PADROEIRA E MÊS VOCACIONAL			
3	sex	Apostolado da Oração – Missa e Adoração ao SSmo. Sacramento	8h
4	sab	FESTA DA PADROEIRA – TARDE RECREATIVA	17h

Informações fornecidas pela Secretaria Paroquial. Programação sujeita a alterações.

CHAVEIRO CAETANO

Conserto de fechaduras: residência, auto, cofres - Carimbos em 30 minutos

**CHAVES CODIFICADAS
PLANTÃO 24 HORAS!**

Rua Santa Cruz, 198 - Fone: 5574-8794
E-Mail: chaveirocaetano@hotmail.com

CONVITE

Venha ser voluntário no
Jornal Paróquia Viva,
participe!

Entre em contato no e-mail
jornalparoquiaviva@gmail.com



Livraria Paroquia
Bazar de Artigos Religiosos
da Paróquia Nossa Senhora do Saúde

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:
3ª e 6ª feis: 9 às 12h e 14 às 18h
sábados: 15 às 17h / domingos: 11 às 13h

fone: 3489-6373
www.livrariaparquia@gmail.com

SANTO AGOSTINHO EM DESTAQUE

SANTO AGOSTINHO E SEUS AMIGOS

Frei Graciano G. Rodríguez, OAR



Amizade é um elemento essencial na vida e relacionamento dos seres humanos. Os amigos estão sempre presentes, e de um modo ou outro, determinam grande parte a nossa existência. É uma felicidade poder contar com alguém que possa compartilhar conosco uma verdadeira e profunda amizade.

Santo Agostinho esteve rodeado, em todas as etapas da sua vida, de grandes amigos. Desde criança o vemos brincando com seus amigos, assistindo aos espetáculos do circo romano, fazendo peraltices, como ele mesmo conta, pulando os quintais vizinhos em busca de frutas apetitosas.

Teve uma forte relação de amizade com um amigo, com quem cresceu na cidade natal de Tagaste. A morte prematura deste amigo deixou na alma de Agostinho uma

profunda solidão e angustia: “Em Tagaste, travei relações com um amigo que, tendo os mesmos interesses de estudo, veio a ser muito querido. Crescemos juntos desde meninos, fomos colegas de escola e de folguedos. Essa amizade era para mim cheia de suavidade. Levaste-o desta vida, quando apenas um ano se passara nessa amizade, a mais doce de todas as suavidades da minha vida”. (Conf. IV,4,7)

Outro amigo muito querido foi Alipio, nascido também em Tagaste e com quem permaneceu unido durante toda sua vida. “Falava mais intimamente e com maior confiança com Alipio e. Ele me estimava muito, porque eu lhe parecia bom e sábio, e também eu lhe queria bem, porque ele demonstrava forte inclinação para a virtude.” (Conf. VI,7,11)

Não podemos esquecer também de Nebridio, amigo importante, com quem compartia a paixão pela verdade e a sabedoria: “Deixou sua terra natal e a própria mãe, e veio para Milão, unica-

mente para viver comigo na busca apaixonada da verdade e da sabedoria. Investigador apaixonado da felicidade humana, perscrutador agudo dos problemas mais difíceis”. Agostinho convidaria mais tarde estes dois amigos para viver uma vida em comunidade.

Foi com esses amigos que Agostinho reencontra de novo a alegria de viver, perdida com a morte daquele seu amigo. Nas Confissões nos fala desse novo ânimo : “O que mais me aliviava e reconfortava era o consolo dos amigos que, em vez de amar a ti, comigo amavam aquilo que eu amava. Havia outras atrações que me prendiam o espírito: as conversas e risadas em comum, a troca de afetuosas gentilezas, a leitura em comum de livros agradáveis, o desempenho de tarefas em conjunto.... corações que amam e se sentem amados com manifestações nas palavras, no olhar e em mil gestos de agradecimento...” (Conf. IV 8,13)

SÃO TOMÉ - APÓSTOLO

Pastoral da Liturgia

São Tomé foi um dos doze Apóstolos de Jesus. Era israelita e sua festa é comemorada no dia 3 deste mês de Julho. Seu nome consta na lista dos quatro Evangelistas; porém é no Evangelho de João, que lhe é dado grande destaque. Ele incita os discípulos a seguir Jesus, e a morrer com ele na Judéia. Tomé, também chamado Dídimo, disse aos companheiros: “Vamos também nós para morremos com ele” (Jo 11,16). É ele que também durante a última ceia, pergunta à Jesus, sobre o caminho que

conduz ao Pai, dizendo: “Senhor não sabemos para onde vais, como podemos conhecer o caminho?”, ao qual Jesus lhe diz: “Eu sou o caminho, a verdade e a vida, ninguém vai ao Pai, a não ser por mim.” (Jo 14, 5-6). No domingo da ressurreição, Jesus apareceu aos dez apóstolos, e ao saber do ocorrido, Tomé questiona e diz: “Se não ver nas suas mãos as feridas dos pregos, e não colocar minha mão no seu lado, não acreditarei. Passados 8 dias, Jesus volta a aparecer aos discípulos, e diz a Tomé: “Mete aqui teu dedo

e olha minhas mãos, levante tua mão e mete-a no meu lado, crê e não sejas incrédulo”, ao que Tomé respondeu: “MEU SENHOR E MEU DEUS” (Ko 20,24-28). Da incredulidade perante a ressurreição de Jesus, devemos a Tomé maravilhosa profissão de fé. Que nos anima e nos conduz em nossas caminhadas.



DIZIMISTAS ANIVERSARIANTES DE JULHO

- | | |
|---|------------------------------------|
| 01 Alayde B. Maganini | 19 José Roberto Jucá |
| 01 Alzira Gomes da Cruz | 20 Marizene de Oliveira |
| 01 Lara Maris Nápólis Goulart Rodrigues | 20 Maria da Glória F. C. Lilla |
| 01 Sandra Antonelli Passos | 22 Célia Ricci de Miranda |
| 01 Maria Helena Costa | 23 Tereza Mattos Cioffetti |
| 03 Alice Yassuko Kira Takata | 25 Anna Maria B. Pimentel |
| 08 Maria Harue Yachiro | 25 Joel Pereira Silva |
| 08 José Vicente Batistela | 26 Ercília Boggi |
| 09 Tatiana Covas Pereira | 26 Carolino Afonso Rodrigues |
| 10 Maria Rosa Ribeiro | 27 Milania Maria Bezerra Batista |
| 10 Fernando Gomes da Silva Vieira | 27 Doralice de Jesus e Silva |
| 11 Ione Castanheira Macedo Porto | 27 Joana Maria Vasconcelos Luciano |
| 12 Isabel Cortes Sanches | 27 Pedro Anicio Tomaz |
| 12 Robson Ítalo da Silva | 28 Terezinha Santos C. Joaquim |
| 16 Maria de Lurdes Matos Silva | 29 Maria Clarice Farias Gomes |
| 16 Julia Dami Luz Passero | 29 Égle Maria Isabel Pampado |
| 17 Sirleide Alveds de Souza | 29 José Adalberto Credidio |
| 17 Cristiano Limiro da Silva | 29 Geralda Marques de Vasconcelos |
| 17 Sebastião Alves Dantônio | 30 Thiago Passos Letra |
| 17 Manoel Carlos G. de Toledo | 31 Antônia Márcia Targino Furtado |
| 19 Lúcia Helena Fani Michelin | 31 Maria Tereza da Conceição |

A todos os colegas dizimistas, que aniversariam em julho, os nossos parabéns e votos de felicidade.

PÉTALAS SOLTAS A BOA COMIDA

Frei Benjamín

Prezados amigos: paz e bem. Chegou julho. Entramos do segundo semestre do ano. Julho é um mês de férias escolares, que afetam a vida cotidiana das famílias e também das paróquias. É simples de entender e sentimos bastante a falta das crianças na nossa comunidade. Mas elas merecem este descanso nos seus estudos e na vida agitada de levantar cedo, fazer seus deveres além de aulas extras, etc...

Na paróquia também diminuem as atividades, os encontros e as reuniões. O que não pode ser suprimida é a santificação do Dia do Senhor. E, falando neste assunto, eu li em um pequeno artigo que saiu publicado no jornal católico "Opinião", da Arquidiocese de Belo Horizonte, escrito pelo frei Patrício Sciadini, frade carmelita, cujo título era:

"Igreja é como restaurante, se a comida é boa, o povo volta", onde ele contou que se queixava com o povo por estar vindo sempre menos fiéis à missa e uma pessoa levantou a mão e disse: "Desculpem a comparação, mas a igreja é como restaurante, se a comida é boa, de qualidade, o povo volta e não larga mais".

Aquelas palavras ficaram registradas em minha memória e, lembrando-me da frase do Evangelho "Uma grande multidão seguia Jesus", eu me pergunto: "Por que as pessoas seguiam Jesus? Não era somente porque ele multiplicava os pães. Jesus queria que o povo o seguisse não pelos milagres, mas pelas 'palavras de vida eterna, pelo anúncio do Reino'".

Os evangelizadores precisam fazer todo o possível para que o

povo sinta em suas reflexões a presença viva de Jesus e que venha às igrejas porque lá encontram "alimento substancioso" num ambiente agradável de fraternidade, de acolhida, de amor. O Povo de Deus não quer uma comida qualquer, mal preparada e um ambiente que não leve à intimidade com Deus e a uma vida melhor. A boa comida é a palavra de Deus, é o mesmo Cristo que se fez nossa comida: "Quem come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna".

Que esta pequena reflexão nos ajude e anime a valorizar e santificar o "Dia do Senhor" na nossa paróquia. Que Deus abençoe a todos.

Abraços e boas férias!

Frei Benjamin

FESTA JUNINA NO ARRAIAL DE NOSSA SENHORA DA SAÚDE

Fernanda Nery

No mês de Junho, aconteceu a tradicional festa Junina aqui na Paróquia N. Sra. da Saúde, nos dias 1,2,3 e 8, 9 10. Teve até destaque no jornal de maior audiência da Globo, o SPTV. Como sempre, houve grande afluência de paroquianos e amigos da paróquia, com muita alegria e diversão.

A Festa Junina teve início no século XVII. Em sua história leva a influência francesa, espanhola, chinesa e portuguesa. Não podemos esquecer o grande impacto que as tradições nordestinas têm nesse evento, que é conhecido e considerado particularmente a melhor festa do ano, depois do Natal. Ela chegou aqui com os portugueses, tradicionalmente é uma festa religiosa, que homenageia os três santos católicos: Santo Antônio, São João e São Pedro, mas em outros tempos foi só em

homenagem a São João.

Em todas as festas não poderia faltar muita comida, dança, música e brincadeira e aqui na Paróquia N. Sra. da Saúde não foi diferente. Barracas dentro e fora do Salão paroquial serviram ao bom paladar e ao espírito lúdico de todos os presentes. Barraca do quentão e vinho quente, da pescaria, com a Catequese, da caixa mágica, barraca da pizza, do Doce, com grande variedade, da carne louca e cachorro quente, do churrasco de carne macia e de linguiça, rebatido com refrigerante, cuja barra justamente se estabeleceu ao lado. Na parte interna do salão, lá no fundo, guloseimas para todos os gostos, caldo verde, curau, pamonha, pastel e várias outras especialidades, consumidas com muito gosto pelos presentes.

Tudo isso ao som harmonioso da música, com os instrumentos típicos, triângulo, zabumba,

sanfona, violão e outros, que fizeram a atração da festa, com o diferencial de ser ao vivo, tocando desde as antigas até as mais tocadas do momento.

As danças ficaram por conta da quadrilha que utiliza vestimentas caipiras e como já é conhecida formada por vários casais, e acompanhada pelos instrumentos típicos do interior do Brasil na dança da quadrilha e sempre narrada que em outras palavras faz a marcação dos passos que vai acontecer durante a apresentação. Aqui em destaque ficou os grupos da terceira idade e jovens com interações diferentes umas das outras, entretanto contagiando a todos.

Agradecemos a todos que compareceram e contribuíram para o sucesso do arraial de Nossa Senhora da Saúde.

CANTINHO DA CATEQUESE FÉRIAS

Equipe de Catequistas

Olá crianças! Estamos terminando o primeiro semestre do ano. É um momento bom para fazermos uma revisão do que vivemos e aprendemos nos encontros de catequese.

Certamente já sabem um pouco sobre a história do povo de Deus. Na Bíblia, já aprenderam a encontrar as belas leituras neste livro sagrado. Aprenderam como é importante a nossa participação da missa aos domingos. Algumas celebrações devem ter ficado gravadas na memória de vocês, como Domingo de Ramos, Páscoa ou Coroação de Nossa Senhora.

Fizeram novas amizades. Os amigos são um verdadeiro tesouro

que devemos guardar sempre no nosso coração!

Os planos para o segundo semestre devem ser: Participar sempre com interesse dos encontros da catequese, rezar mais e ouvir com amor o que Jesus tem a dizer para vocês. Viver em harmonia em casa, com os irmãos, e dar mais atenção a tudo que seus pais ensinam, porque eles os amam muito! Falar sobre Jesus aos que não o conhecem, convidando-os para virem para a catequese.

Nós, catequistas, temos muito que agradecer a vocês pela presença em nossos encontros e pela alegria que trazem à nossa igreja!

Agradecer a vocês pelo sucesso de nossas confraternizações e pela participação na Festa Junina, na Barraca da Pesca e Caixa Surpresa, na quadrilha, na apresentação de dança country e no concurso de Miss Caipirinha.

Queremos também mandar um beijo carinhoso para os papais e mães que colaboraram e participaram desta missão que abraçamos juntos. Sim, a catequese somos todos nós: catequistas, vocês e suas famílias!

Nossas atividades recomeçarão em 29 de julho!

Até lá ou, quem sabe, em nossas missas aos domingos!

RELAÇÃO DOS BATIZADOS DE MAIO

Pastoral do Batismo



- André Franco Cruz
- André Yudi Tomita Tashima
- Cassius Yuto Tomita Tamaoki
 - Eduardo Hiro Tomita
 - Gabriela Badke de Lima
 - Giovana Aymuni Carvalho
 - Helena Monteiro Nassar
- João Lucas Silveira Porciúncula
 - Laura Rosa Izar Cleto
- Léticia Mari Tomita Tashima
 - Milena Alves de Jesus
 - Olívia de Andrade Mendes
 - Pedro Vaz Espinosa
 - Rafael Ken Tomita Tamaoki
 - Thomas Kanashiro Sinzato
 - Valekis Silva Souza
 - Vinícius Rafael Boér

Batizado realizado por Frei Ramón Aliende Torrecilla, OAR, no dia 27 de maio de 2018.

RELAÇÃO DOS BATIZADOS DE JUNHO



- Davi da Silva Souza
- Luna Nogueira Martins
- Miguel Barros Schinetzler
- Olivia Koutaka Batista de Paiva
- Pedro Henrique Condoleta Barreiro Duarte
 - Victor Kenzo Mizumoto Ishihara
 - Victor Luís Costa Carneiro
 - Vinicius Rafael Boér

Batizado realizado por Frei Ramón Aliende Torrecilla, OAR, no dia 24 de junho de 2018.

As inscrições para o Batismo são às terças e quintas-feiras, das 8h30 às 11 horas, e das 14 às 16h30. Não fazemos inscrições por telefone, nem no dia da preparação. Na inscrição, trazer a) cópia da certidão de nascimento da criança; b) cópia do documento de identidade dos padrinhos; e c) cópia do comprovante de residência dos pais. A documentação não será devolvida. Para a preparação: trazer cópia do documento de identidade de quem for participar.

Em julho: preparação dia 28 (sábado), às 15 horas, e Batismo dia 29 (domingo), às 16 horas.

VOZ DO PASTOR

“JOÃO É O SEU NOME”

No mês de junho, tivemos as tradicionais “festas juninas”, quando celebramos Santo Antônio, São João Batista, São Pedro e São Paulo. Neste artigo, quero refletir sobre a solenidade de São João Batista. Esta festa antiquíssima na liturgia, sempre foi celebrada, levando em conta o Natal de Jesus: exatamente seis meses antes. Em muitos países, a festa de São João Batista vem envolta com celebrações folclóricas paralelas, que expressam grande carinho e devoção por esse homem, que fechou o Antigo e abriu o Novo Testamento. Sua vida e sua missão estão unidas, de tal modo, à vida e à missão de Jesus, que sua festa é considerada também uma “Festa do Senhor”; e, por isso, quando cai no domingo, toma, inclusive, o lugar da liturgia dominical.

Batista foi o ‘apelido’ que o povo lhe deu e os evangelhos conservaram (cf. Mt 11, 11; Mc 6, 14.24; Lc 7, 20). O apelido lhe veio porque “ele percorria toda a região do rio Jordão, pregando um batismo de conversão” (Lc 3, 3). Ele teve inclusive o privilégio de batizar Jesus, e de ver com os próprios olhos a primeira epifania de Cristo (cf. Mt 3, 16-17). Foi um homem admirável, totalmente consagrado ao serviço de Deus. Tão admirável que mereceu um ‘elogio rasgado’ de Jesus: “(...)

entre os nascidos de mulher não surgiu nenhum que fosse maior que João Batista” (Mt 12, 11a).

O culto a São João Batista difundiu-se rapidamente de tal modo que ele se tornou um dos santos mais populares do cristianismo. Poucos sabem, mas até mesmo a denominação das sete notas musicais (Do, Ré, Mi, Fá, Sol, Lá, Si) têm relação com São João Batista. Essas notas foram obtidas da primeira sílaba dos sete versos da primeira estrofe do hino litúrgico composto em honra a São João Batista.

Apesar do reconhecimento público, São João em nenhum momento perdeu o ‘foco’ de sua missão. Ele não permitiu que a fama lhe ‘subisse à cabeça’. Por isso, definiu a si mesmo como “(...) Eu sou a voz de quem grita no deserto: ‘Endireitai o caminho para o Senhor!’” (Jo 1, 23b). São João é a voz, não a palavra. A voz está a serviço da palavra, pois sem a palavra a voz não comunica absolutamente nada! Jesus é o “Verbo de Deus”, e São João é o seu ‘porta voz’; sua missão consiste em preparar o coração das pessoas para acolher o evangelho de Cristo: “Convertei-vos, pois o Reino dos Céus está próximo” (Mt 3, 2). E essa missão, São João realizou com rara fidelidade. Em nenhum momento, ele ‘usurpou’

o lugar de Jesus.

A história de São João Batista desperta também nossa atenção para a virtude da ‘humildade’. São João Batista foi humilde, ou seja, nunca perdeu de vista a verdade sobre si mesmo. Sua missão era levar as pessoas até Jesus, e pronto. Os dons que lhe foram concedidos por Deus, deveriam ser colocados a serviço desta missão; e foi o que ele fez. Não utilizou esses dons para ‘acalantar’ a própria vaidade ou para ‘massagear’ o próprio ego. Tudo o que recebeu de Deus, colocou a serviço de Deus. Por isso mesmo, foi um homem admirável.

Certamente, a frase do evangelho que melhor sintetiza a missão de São João Batista, encontra-se no evangelho de João: “É necessário que ele cresça e eu diminua” (Jo 3, 30). Esse é o grande ensinamento de João Batista para nós. Que o nosso único desejo seja também servir a Cristo e nada mais, e que tenhamos tido uma feliz festa de São João Batista a todos!

**Dom José Roberto Fortes
Palau**

Bispo Auxiliar de São Paulo na
Região Ipiranga

FESTA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS RECEBE NOVOS SEIS POSTULANTES

Waldir Medeiros

A Festa comemorativa foi em 8 de junho, junto à família do Sagrado Coração de Jesus, de nossa Paróquia. Ingressaram dois novos postulantes, que receberam a Fita Estreita e outros quatro receberam a Fita Larga.

Frei Ramón, que presidiu à

celebração contou a história do Apostolado da Oração:

O significado dessa festa teve como base o Evangelho de João, 19, 31-37 – “Estas coisas aconteceram para que se cumprisse a Escritura: “Nenhum dos seus ossos será quebrado”,

e, como diz a Escritura noutro lugar: “Olharão para aqueles que O transpassaram”.

Que esta festividade nos anime a esse Amor imenso com uma vida santa a todas as pessoas.

NOTÍCIAS DA NOSSA PARÓQUIA E DA IGREJA

CÉU AGOSTINIANO – Neste mês de julho, temos como guardião de nosso Céu Agostiniano, - Dia 16 – Beata Madalena Albrici de Como, virgem. Nasceu em Como, Itália, em 1415. Foi religiosa agostiniana, muito humilde e propagandista assídua da vida religiosa sob a Regra de Santo Agostinho. A ela se atribui a fundação de uma fraternidade de agostinianos seculares, em Como. Faleceu, em sua cidade, em 1465. São Pio X a beatificou, em 1907.

PARABÉNS – Nossos parabéns e votos de felicidades e bênçãos de Deus, neste mês de julho, a Frei Lourenço, Vigário Paroquial, no dia 02, por sua Ordenação Sacerdotal, e a Frei Adilson, Pároco de N. Sra. da Saúde, e Superior da Comunidade Agostiniana, no dia 31, por seu aniversário Natalício. Parabéns.

AGOSTO MÊS VOCACIONAL - CONTINUAÇÃO

Frei Adilson Miranda, OAR

pelo Senhor que é a nossa Palavra e a nossa festa.

3. *Liberdade de vida contracorrente.* Consideremos o falso ideal de “vida livre”: ter muitas mulheres, muito dinheiro, muito poder. O ideal sacerdotal do batizado, que o padre sente na sua pele é, ao invés, nenhuma mulher, pouco dinheiro, obediência e serviço. O que, muitas vezes, julgamos simplesmente como anacrônico, ou hipócrita, ou até mesmo, como falso, na realidade constitui um complexo de “escolhas” e de formas de vida que pode se tornar uma verdadeira e grande profecia. Certa distância dos legítimos desejos nunca é para condená-los, mas para colocá-los em seu lugar certo. O padre vive, assim, não para santificar a si mesmo, mas para salvar os outros. Seu ministério é, para ele, um “risco”, como

disse Santo Agostinho. Se as comunidades soubessem honrar este risco assumido – mesmo na fragilidade e até mesmo na incoerência – isso voltaria a honrar as próprias famílias e a sua complexa relação com a diferença sexual e geracional, com a atribuição dos bens e atenções, com o exercício do poder e da autoridade.

4. *Liberdade de vigilância.* O que quer dizer vigilância? Em nossa língua, vigilância é estar em alerta contra o perigo. Mas, o padre não é, em nada, o vigia da alma, o policial do espírito ou a sentinela do pecado. A vigilância à qual o padre dedica a própria liberdade é a mesma das virgens sábias, que esperam, não o ladrão, mas o esposo. Pode vigiar à espera do bem e o faz num mundo, que não o acredita, em um mundo que enche as estradas de câmeras

de segurança, as casas de portas blindadas e cercas elétricas, as lojas de sensores de metais e alarmes. Dessa vigilância, somos todos escravos. Vigilância interpretada como radical abertura ao dom, que significa, na casa, não temer o inimigo, quanto esperar o hóspede. Vigio, antes de tudo, não por que espero o mal, mas porque posso ser pego de surpresa pelo bem. Não o mal, mas o bem é surpreendente; não o ladrão, mas o Senhor, que chega quando não esperas.

Vivamos o mês vocacional com intensas orações, pelo surgimento de vocações comprometidas com o Evangelho e pela perseverança daqueles chamados de modo mais radical, ao seguimento do Senhor!



EXPEDIENTE PAROQUIAL

De 3ª a 6ª feira - das 9h30 às 12 horas e das 14 às 17 horas - sábado, das 8h30 às 11h30.

HORÁRIO DAS MISSAS

De 2ª a 6ª feira - às 7 e às 20 horas - sábado, às 7 e às 15h30 - domingos, às 7h30, 10, 11h30, 18 e 20 horas - Todo dia 15 do mês, missa pelos doentes, às 15h30

Fundador: Frei Eufemiano Prieto Pascual, O.A.R. (1999)

Coordenador Editorial: Frei Graciano González Rodríguez, O.A.R.

Projeto Gráfico: João Paulo Vergueiro

Equipe Editorial: Antônio Pereira, Fernanda Nery e Waldir Medeiros

Endereço: Rua Domingos de Moraes, 2387 – Vila Mariana – CEP 04035-000 – São Paulo – SP

Fone: (11) 5579-3638 – **FAX:** (11) 5571-2438 – **E-mail:** jornalparoquiaviva@gmail.com

Impressão: GRAFTIPO Ltda (11) 5581-6933 – **Tiragem:** 1.000 exemplares

